

Próximo destino: o ronco dos motores

Mais do que

VELOCIDADE



Fórmula 1 chega a São Paulo atraindo turistas de todo o mundo; confira outros destinos que misturam viagem e automobilismo como Mônaco, Abu Dhabi, Ímola, Monza, Spa-Francorchamps e Indianápolis.

Páginas 2 e 3

Andrew Ross/Pirelli



Próximo destino: o ronco dos **MOTORES**

Apassionados por automobilismo aproveitam os grandes prêmios para conhecer os arredores

DÉREK BITTENCOURT
derekbittencourt@dgabc.com.br

A Fórmula 1 desembarcou em São Paulo nesta semana para a realização do Grande Prêmio do Brasil, que será disputado domingo, no autódromo de Interlagos. Apesar de o campeonato já estar decidido – o piloto britânico Lewis Hamilton, da Mercedes, garantiu o título há quase 20 dias, nos Estados Unidos –, turistas de todo o território nacional e também viajantes de outras partes do mundo que acompanham a categoria chegaram ou chegarão à Capital paulista. E o intuito não é curtir apenas a adrenalina que o automobilismo proporciona, como também os demais atrativos que a maior cidade do País apresenta.

As atividades na pista de Interlagos começam logo cedo no sábado e no domingo, mas



os fãs não se contentam em ficar apenas restritos às arquibancadas. Pesquisa de perfil de público realizada pelo Observatório do Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo durante o GP de 2014 mostrou que estrangeiros permanecem entre três e quatro dias na Capital e gastam cerca de US\$ 2.459. Já os brasileiros ficam pouco mais de dois dias e deixam aproxima-

damente R\$ 2.628. Mas independentemente de serem daqui ou de fora, os turistas aproveitam para curtir, respectivamente, a gastronomia brasileira (churrascarias ficam praticamente sem reservas e, além dos visitantes, recebem pilotos, mecânicos, jornalistas e outros profissionais envolvidos na corrida), compras, vida noturna (bares e boates), museus, negócios, passeios tu-

rísticos e parques. Com movimentação de R\$ 296 milhões em 2014, o GP Brasil de Fórmula 1 é comprovadamente o maior evento anual em movimentação econômica com turismo da cidade. No ano passado, os hotéis registraram 90% de ocupação média no fim de semana que a Fórmula 1 passou pelo autódromo paulistano. Segundo dados da SPTuris (São Paulo

Turismo), cerca de 40% das pessoas que vão às arquibancadas no fim de semana são turistas, sendo 15% deles estrangeiros vindos, principalmente, de Escócia, Índia, África do Sul, República Dominicana, República Tcheca, Angola entre outras nações. Já informações do Sports Travel Insight, da Hotels.com, apontam que a maior busca por hospedagem na cidade

vem dos Estados Unidos, seguido por Reino Unido, Argentina, Chile e França. Ou seja, ambos os estudos apontam que o mundo vai se concentrar na Capital paulista nos próximos dias, situação que se assemelha à vivida por outras localidades que unem velocidade e turismo, cada uma à sua maneira, como Indianápolis, berço do automobilismo norte-americano, Mônaco (França), Spa-Francorchamps (Bélgica), Abu Dhabi (Emirados Árabes Unidos), Monza e Ímola (Itália). “Os fãs de automobilismo continuam acompanhando a categoria e fazem questão de ir ao evento”, destacou o gerente do Autódromo de Interlagos na SPTuris, João Mihalik.

INGRESSOS
Para quem tem interesse de acompanhar o GP Brasil de Fórmula 1 neste fim de semana, ainda há bilhetes disponíveis para quase todos os setores do autódromo de Interlagos – exceto o “M”. Os preços (entrada inteira) variam entre R\$ 446 e R\$ 2.630. Informações sobre formas de pagamento e locais de compra no site www.grbrasil.com.br.